



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

ATA DA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO DO DIA **PRIMEIRO DE ABRIL** DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, ÀS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS, NA SALA DAS SESSÕES, LOCALIZADA NO EDIFÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SEDE DA REITORIA, NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO "ALAOR DE QUEIROZ ARAÚJO", SOB A PRESIDÊNCIA DO MAGNÍFICO REITOR, PROFESSOR EUSTÁQUIO VINICIUS RIBEIRO DE CASTRO, COM A PRESENÇA DA SENHORA VICE-REITORA, PROFESSORA SONIA LOPES VICTOR, E DOS CONSELHEIROS EDSON CASTARDELI, ETERELDES GONÇALVES JUNIOR, GIOVANNI DE OLIVEIRA GARCIA, HELDER MAUAD, HÉLIO ZANQUETTO FILHO, LARISSA FABRÍCIO ZANIN, LORENZO AUGUSTO RUSCHI E LUCHI, LUCIANA FERRARI DE OLIVEIRA FIOROT, LUIZ ANTÔNIO FÁVERO FILHO, REGINALDO CÉLIO SOBRINHO, TAIS CRISTINA BASTOS SOARES, CRISTINA ENGEL DE ALVAREZ, JOSIANA BINDA, YURI DA SILVA PESSOA (REPRESENTANDO O PRÓ-REITOR DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, PROFESSOR GUSTAVO HENRIQUE ARAÚJO FORDE), RAFAEL PETRI (REPRESENTANDO A PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO, PROFESSORA TERESA CRISTINA JANES CARNEIRO), MAURÍCIO ABDALLA GUERRIERI, WALCKIRIA GARCIA ROMERO SIPOLATTI, DANIEL CAMPOS POMPERMAYER, GUSTAVO TEIXEIRA CARDOSO E PATRICIA PAULINO BIANCHINI. **AUSENTES, COM JUSTIFICATIVA**, O REITOR DO PERÍODO ANTERIOR, PROFESSOR PAULO SERGIO DE PAULA VARGAS, E OS CONSELHEIROS LAURO MONTEIRO VASCONCELLOS FILHO, GILDA CARDOSO DE ARAÚJO, JÚLIA OLIVEIRA ALVES E YASMIN DE ANDRADE REIS. **AUSENTES** OS CONSELHEIROS ANDRÉ LUIS CARVALHO NOGUEIRA, MATHEUS DE PAULA BRUNETTI E RAY NUNES. ESTEVE PRESENTE, AINDA, SEM DIREITO A VOTO, O CONSELHEIRO ANTONIO LOPES DE SOUZA NETO, SUPLENTE DO CONSELHEIRO GUSTAVO TEIXEIRA CARDOSO.

Havendo número legal, o Senhor Presidente, com a palavra, declarou aberta a sessão. **01. APRECIÇÃO DE ATAS:** Não houve. **02. COMUNICAÇÕES:** O Senhor Presidente, com a palavra, manifestou sua felicidade de estar mais uma frente neste Conselho, desta vez na Presidência, cumprindo sua missão institucional, em prol de uma Universidade democrática, autônoma, laica, independente, produtiva e humana. Também fez referência aos atingidos e atingidas pelas fortes chuvas do sul do estado, agradecendo ainda o apoio recebido na Universidade, certo de poder



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

contar mais uma vez com o respaldo deste Conselho, que sempre defendeu a Ufes. Além disso, agradeceu à Professora Sonia Lopes Victor e à equipe da Socs, convidando-a ao enfrentamento dos desafios dos próximos quatro anos de gestão. A Senhora Vice-Presidente, Professora Sonia Lopes Victor, com a palavra, cumprimentou todos os conselheiros, manifestando sua satisfação por estar, juntamente com o Senhor Presidente, à frente deste Conselho e reafirmando sua convicção no encaminhamento das pautas referentes às promessas de campanha, certa de poder contar com a colaboração e o empenho do CUn no debate dessas demandas. Agradeceu o apoio de todos na inclusão daqueles que historicamente estiveram fora da Universidade. O Conselheiro Daniel Campos Pompermayer, com a palavra, referiu-se à placa colocada na Sala das Sessões no dia 1º de abril de 2014, quando dos 50 anos do golpe militar do Brasil. O conselheiro citou sete apontamentos da Comissão da Verdade da Ufes, e fez a sua leitura, *in verbis*: “A Ufes foi o espaço mais monitorado pelo aparelho repressivo no Espírito Santo. As violações de direitos humanos atingiram ao menos 90 estudantes e trabalhadores da Ufes. Entre as violações de direitos humanos estão graves torturas físicas e psicológicas, prisões ilegais, invasão e fechamento da sede do DCE e de outras entidades estudantis, censura e violação de comunicação, vigilância, controle e perseguição política. O estado do Espírito Santo foi utilizado como centro de tortura, principalmente o quartel do 38º Batalhão de Infantaria. No 38º Batalhão, de 1964 a 1973, foram empregadas técnicas de tortura contra estudantes e trabalhadores da Ufes. Houve interferência direta e indireta na Ufes durante esse período. Foram nomeados reitores pela ditadura militar: Fernando Duarte Rabelo, Alaor de Queiroz Araújo, Máximo Borgo, Manoel Ceciliano de Almeida, Rômulo Augusto Penina e José Antônio Abi Zaid. E as mulheres sofreram os mais violentos e graves efeitos da repressão política que atingiu a Ufes. Essas foram sete conclusões do relatório da Comissão da Verdade da Ufes e eu trago à nossa memória para que a gente não esqueça, para que nunca mais aconteça.” O conselheiro também anunciou que, no dia 31 de março de 2024, comemorou-se o Dia Internacional da Visibilidade Trans, lembrando a importância de rememorar a data, pois, segundo o Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, só este ano já ocorreram mais de 5.200 violações registradas do direito das pessoas trans. A Ufes ainda é um lugar em que as pessoas trans estão sub-representadas e é preciso trabalhar muito para que esta Universidade seja mais inclusiva, pontuou o conselheiro, que destacou a existência de uma Resolução aprovada neste Conselho, que confere a designação adequada dos ambientes segundo o gênero, Resolução essa descumprida pela própria Ufes, não sendo nem mesmo os banheiros da Reitoria corretamente identificados, conforme determina a referida Resolução. Por fim, o conselheiro lembrou que os técnicos administrativos em Educação estão em greve desde o dia 13 de março, dada a perda salarial de 53%, correspondente a um terço do poder de compra da categoria desde 2010. A categoria está com concursos suspensos, não pela obsolescência das carreiras; pelo contrário, tradutores e intérpretes de Libras, cargos de nível técnico, assim como jornalistas e produtores visuais, são cargos com concursos suspensos. Caso tais servidores saiam da Instituição, nem mesmo para sua substituição é possível estabelecer concurso. Além disso, o orçamento da Universidade é rebaixadíssimo, correspondente aos valores de dez anos atrás, e a greve também é motivada por esse fator, além da terceirização dos afazeres da categoria. A partir do próximo dia 15 de março é aguardada a adesão dos professores da Instituição e dos colegas do Instituto Federal do Espírito Santo, estes últimos devendo ingressar na greve a partir do próximo dia 3 de abril. O Conselheiro Maurício Abdalla Guerrieri, com a palavra, saudou os novos Reitor e Vice-Reitora, reforçando que este Conselho está sempre à disposição para



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

contribuir com a gestão, discutindo as concordâncias e discordâncias devidas, num ambiente de respeito aos colegas. Em seguida, endossou as palavras do Conselheiro Daniel Campos Pompermayer, no tocante ao dia 1º de abril, dia triste na história do nosso País, com um golpe violento, truculento, que deixou tantas pessoas mortas e famílias desamparadas. O conselheiro lamentou a necessidade de que tal acontecimento deva ser recontado, pois com o processo de anistia e as tentativas de negar o episódio parecem reviver as defesas desse período sombrio da história brasileira, e quase passamos, no dia 8 de janeiro, por um período semelhante, com uma tentativa de golpe de Estado, sendo este um momento de lembrar, para que nunca mais aconteça, mas também se verifica na nossa Universidade outra mancha: na lista de doutores *honoris causa* da Ufes consta, em 1976, o nome do ex-presidente da República General Emílio Garrastazu Médici, uma das principais figuras da ditadura militar, e em 1983, o nome do General Rubem Carlos Ludwig, ministro da Educação no período da ditadura do ex-presidente João Batista de Oliveira Figueiredo. Além da infâmia do dia 1º de abril, a presença desses nomes mancha não somente a história da Universidade como também a dignidade do título, sendo vergonhoso para os agraciados figurarem ao lado de nomes tão desprezíveis da nossa história, em função das perseguições que praticaram, com todas as atrocidades e barbaridades registradas no relatório da Comissão da Verdade da Ufes. Em outras oportunidades neste Conselho, o conselheiro propôs que se cassassem os títulos, a exemplo do que já fizeram outras universidades, instituições que, durante as tentativas de golpe, são as maiores vítimas. A imagem que fazem dos membros da comunidade universitária é de um bando de vagabundos, usuários de drogas e pervertidos, disse o conselheiro, que reforçou junto à atual gestão sua proposta de retirada dos citados nomes da lista dos homenageados, talvez ainda neste ano ou no próximo dia 1º de abril. O Senhor Presidente, com a palavra, informou que na última reunião esse assunto foi tratado e deverá retornar a este Conselho para análise e votação. O Conselheiro Giovanni de Oliveira Garcia, com a palavra, em nome da comunidade da Ufes em Alegre, parabenizou os novos Reitor e Vice-Reitora, manifestando seu desejo de poder contar com esta gestão nos *campi* daquele município. Em seguida, propôs uma menção honrosa a todos os acadêmicos da unidade Sul, dada a sua brilhante e significativa atuação durante a precipitação pluviométrica acima dos padrões que atingiu parte do município de Alegre, Mimoso do Sul, Apiacá e Bom Jesus do Norte. Tais estudantes se deslocaram de suas casas, com pás, enxadas, vassouras e rodos, e sempre que perguntados aonde iam, respondiam que iam aonde alguém precisasse de ajuda. Em torno de cem estudantes trabalharam em prol dos moradores de Alegre e, por dois dias consecutivos, se dirigiram de Alegre a Mimoso do Sul a fim de ajudar as vítimas da enchente. Além disso, de forma brilhante, por meio de um trote solidário, cerca de 90 estudantes arrecadaram alimentos, destinados aos atingidos pelas enchentes. Alguns servidores e estudantes perderam tudo, registrando o conselheiro sua proposta de uma nota enaltecendo os alunos envolvidos nessas iniciativas. O Senhor Presidente, com a palavra, explicou que, como o tema não constava da pauta, deveria ser tratado em uma próxima sessão, mas destacou a possibilidade de divulgação de uma nota na página da Universidade em nome da Administração e deste Conselho. **03. EXPEDIENTE:** Não houve. **04. ORDEM DO DIA: 04.01. PROC. DIGITAL Nº [23068.017097/2024-96](#) – GABINETE DA REITORIA** – Mensagem nº 001/2024/GR/UFES – Indicação dos nomes dos novos Pró-Reitores de Políticas Afirmativas e Assistência Estudantil; de Extensão; e de Administração desta Universidade. O Senhor Presidente, com a palavra, fez a leitura da Mensagem nº 001/2024-GR/Ufes. Em seguida, passou a palavra à Conselheira Larissa Fabricio Zanim para que fizesse a leitura dos currículos dos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

nomes indicados. Em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Baixada a **RESOLUÇÃO NÚMERO SETENTA E NOVE BARRA DOIS MIL E VINTE E QUATRO. 04.02. PROC. DIGITAL Nº [23068.017333/2024-74](#) – GABINETE DA REITORIA** – Proposta de alteração da Resolução nº 73, de 14 de dezembro de 2023, que trata do calendário das sessões ordinárias do Conselho Universitário. O Senhor Presidente, com a palavra, fez leitura da proposta de alteração do calendário das sessões, tendo em vista coincidirem com as reuniões da Andifes. Em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Baixada a **RESOLUÇÃO NÚMERO OITENTA BARRA DOIS MIL E VINTE E QUATRO. 05. PALAVRA LIVRE:** O Senhor Presidente, com a palavra, anunciou que ele e a Professora Sonia Lopes Victor receberam uma moção de aplauso da Câmara Municipal de Vitória, concedida pela Vereadora Carla Coser, do PT, tendo, ao final, todos os vereadores subido ao palco para tirar uma foto com eles. Na ocasião os novos Reitor e Vice-Reitora manifestaram o interesse da Universidade de manter um bom relacionamento com a Câmara Municipal, à parte das divergências políticas e ideológicas. A nova gestão se empenhará em parcerias com as prefeituras, os governos do estado e federal, em vez de trabalhar isolada, dado que a situação está complicada. As escolhas da gestão foram feitas segundo o critério técnico, tendo sido escolhidas pessoas com experiência de atuação na Universidade e alinhadas com os seus princípios. Aqueles que continuam deverão passar por um necessário processo de transição. A Senhora Vice-Reitora, Professora Sonia Lopes Victor, com a palavra, comentou o recebimento por ela de uma homenagem do Dia Internacional da Mulher, feita pela Vereadora Carla Coser, juntamente com a moção de aplauso referida pelo Senhor Presidente. Tal aproximação foi muito positiva e a conselheira, dada a necessidade de articulação das diferentes redes de ensino para a vinda de novos estudantes oriundos de diferentes grupos sociais que estiveram longe da Universidade. O Conselheiro Giovanni de Oliveira Garcia, com a palavra, anunciou que no dia 11 de março ocorreu a eleição para a Diretoria do CCAE, saindo vencedores a Professora Lousiane de Carvalho Nunes, como diretora, e o próprio conselheiro como vice-diretor, com aprovação de 89% da comunidade universitária. A nova Diretoria deverá exercer um mandato de quatro anos, aguardando no momento a aprovação do Magnífico Reitor. A Conselheira Larissa Fabricio Zanim, com a palavra, agradeceu a colaboração de todos que contribuíram com a creche e a escola de Alegre, o que permitiu a compra de insumos básicos. A conselheira agradeceu ao pessoal do Departamento de Fonoaudiologia, que organizou 99 kits para as crianças da creche, e à Adufes, que destinou o valor de R\$ 2.500,00 para a compra de mais materiais, pois, embora a prefeitura consiga comprá-los mais rapidamente, o ritmo das atividades será prejudicado, pois as perdas foram totais na escola e na creche, uma vez que os armários se encheram de água até o topo, resultando na perda total de todos os livros didáticos, num prejuízo para os estudantes, que agora precisarão contar com folhas de papel ofício a fim de terem acesso ao conteúdo a ser ensinado, as quais serão compradas com recursos doados pela Ufes. A conselheira solicitou que quem tiver brinquedos em casa deixe na Direção do Centro para distribuição entre as crianças, sendo tal material deixado aos cuidados da própria creche. A Conselheira Sonia Lopes Victor, com a palavra, descreveu o processo de doações por centro de ensino, comentando que o seu transporte se dá com recursos da Universidade, tendo sido solicitado um relatório, de modo a permitir que se trate da questão de modo mais consistente. O Conselheiro Antonio Lopes de Souza Neto, com a palavra, desejou sucesso à nova gestão e propôs uma pauta a ser apresentada à Andifes, referente a um projeto da Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão – Secadi, ainda com poucos recursos, dado o desmonte dessa secretaria pelo que chamou de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

desgoverno anterior, tendo sido o conselheiro indicado para conduzir esse processo de formação de professores de educação a distância. O Professor Helder Mauad prontamente abraçou a ideia e espera-se que o Magnífico Reitor confira celeridade ao processo, dada a exiguidade do prazo. O conselheiro ressaltou que os TAEs da Universidade não têm direito a bolsa, o que denota discriminação contra a categoria, e rememorou um recente projeto executado junto à Petrobras em que os TAEs receberam bolsa, não tendo sido viável o projeto sem a participação dos técnicos. A atual realidade representa um retrocesso em relação ao período entre 2008 e 2014, quando a Ufes foi a única universidade a ofertar seis ou sete cursos na área de direitos humanos, para os quais os técnicos recebiam bolsas, cabendo um debate sobre a importância e a ocorrência de cursos de direitos humanos hoje na Instituição. O Senhor Presidente, com a palavra, informou que está sendo recriado na Ufes o Núcleo de Direitos Humanos, necessitando de modificações a Resolução referente ao tema, já que a comissão que trata do tema exerce suas funções voluntariamente, não lhe estando reservada carga horária específica. O Estatuto da Ufes, ultrapassado, ainda proíbe os TAEs de coordenar projetos de pesquisa, algo considerado por ele como um absurdo. A Conselheira Sonia Lopes Victor e o Senhor Presidente agradeceram a todos pela acolhida e pelo sucesso desta sessão. Sem mais a tratar, o Senhor Presidente, com a palavra, encerrou a sessão às 15 horas e 5 minutos. Do que era para constar, eu, Raquel Paneto Dalvin, secretariando os trabalhos, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, segue devidamente assinada por mim e pelos senhores conselheiros presentes.